

ANÁLISE DO SINTOMA DO ZUMBIDO E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

AGUIAR; Ana Maria Lima de¹, BEZERRA; Maria Beatriz Ambrósio Albuquerque², SANTOS; Karen Melissa Gonzaga dos³, BARRETO; Esther Honorato de Almeida⁴, DIAS; Rogéria Cristina Toscano⁵, NASCIMENTO; Gizele Francisco Ferreira do⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO O zumbido é uma percepção sonora subjetiva sem origem externa identificável, cuja intensidade e impacto variam significativamente entre os indivíduos. Por se tratar de uma experiência sensorial individual e complexa, a avaliação clínica do zumbido depende essencialmente de instrumentos de autorrelato, que permitem mensurar tanto o desconforto quanto às repercussões funcionais, emocionais e sociais do sintoma. A compreensão do zumbido, a partir dessas medidas subjetivas, é essencial para o planejamento terapêutico individualizado e para a identificação do real impacto do sintoma na qualidade de vida (QV) dos pacientes. **OBJETIVO** Caracterizar a queixa de zumbido em pacientes adultos, analisando sua intensidade e impacto sobre a QV, com base nas medidas de relato reportadas pelo paciente (MRRP). **METODOLOGIA** Estudo descritivo, de caráter transversal, com análise retrospectiva, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (parecer nº 4.914.366). Foram analisados os prontuários de pacientes encaminhados para a avaliação especializada em um serviço de saúde auditiva, em 2022. Os critérios de inclusão foram pacientes adultos, que apresentavam as MRRP preenchidas para a avaliação subjetiva do zumbido. Foram coletados dados da Escala Visual Analógica (EVA), dos domínios: funcional, emocional e catastrófico do Tinnitus Handicap Inventory (THI) e dos domínios físico e psicológico, além da autoavaliação de saúde e satisfação geral do World Health Organization Quality of Life resumido (WHOQOL-BREF). Os dados foram analisados descritivamente. **RESULTADOS** A amostra foi composta por 10 pacientes, sendo 6 mulheres (60%) e 4 homens (40%), com idade entre 38 a 75 anos. A EVA demonstrou que dois pacientes classificaram o sintoma como leve ($EVA \leq 3$), três como moderado ($EVA = 4$ e 7) e cinco como intenso ($EVA \geq 8$). Com relação ao THI, os pacientes classificaram o zumbido em diferentes níveis: dois apresentaram impacto leve, três foram classificados como moderados e cinco como severos. Os subescores do THI mostraram que os domínios funcional e emocional foram os mais comprometidos, evidenciando a repercussão do zumbido em aspectos psicológicos e nas atividades cotidianas. O domínio catastrófico, relacionado a sentimentos de desamparo e incapacidade, apresentou pontuações elevadas em pacientes com zumbido intenso. Na análise do WHOQOL-BREF, foi observado que os pacientes com maiores escores no THI e EVA apresentaram médias mais baixas nos domínios físico e psicológico, sugerindo uma relação entre a intensidade, o impacto subjetivo do zumbido e a percepção negativa da saúde e no bem-estar. A pontuação global do WHOQOL-BREF variou entre 46,15% e 73,08%, indicando que o zumbido interferiu na percepção de QV. **CONCLUSÃO** Os dados confirmam que o zumbido é um sintoma de grande impacto, afetando não só os aspectos auditivos, mas também a saúde emocional e o bem-estar físico. A associação entre escores no THI e a redução na QV reforça a importância de um atendimento multidisciplinar, que contemple não só a avaliação audiológica, mas também suporte psicológico e social. O uso de instrumentos de autorrelato são essenciais para a compreensão das queixas do paciente e no direcionamento de terapias individualizadas.

¹ Instituto Santos Dumont, ana.aguiar@edu.isd.org.br
² Instituto Santos Dumont, maria.bezerra@edu.isd.org.br
³ Instituto Santos Dumont, karen.santos@edu.isd.org.br
⁴ Instituto Santos Dumont, esther.barreto@edu.isd.org.br
⁵ Instituto Santos Dumont, rogeria.dias@isd.org.br
⁶ Instituto Santos Dumont, gizele.nascimento@isd.org.br

¹ Instituto Santos Dumont, ana.aguiar@edu.isd.org.br
² Instituto Santos Dumont, maria.bezerra@edu.isd.org.br
³ Instituto Santos Dumont, karen.santos@edu.isd.org.br
⁴ Instituto Santos Dumont, esther.barreto@edu.isd.org.br
⁵ Instituto Santos Dumont, rogeria.dias@isd.org.br
⁶ Instituto Santos Dumont, gizele.nascimento@isd.org.br